ANNO DE 1837. QUARTA FEIRA 20 DE SETEMBRO, N. 203.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Jose de Cupertino. Aud. do juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
19 Terça S Januario B. Rel. se m. e aud. do J. dos O de t.
20 Quarta Temporas jejum S. Eustaquio. Ses. da T
21 Quinta † S. Matheus Ap. Quartos ming. a 1 h. e 34 min. da tarde.
22 Sexta Temporas jejum, S. Mauricio M. Se ses. da Thes. Pub. aud. do J. de O de t.
23 Sabado Temporas jejum, S. Lino P. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
24 Domingo N. S. das Merces.

Mare' cheia para o dia 20 de Setembro.
As 9 horas e 18 m. da t. e 9 h. e 42 m. da m.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Setembro 19.

Londres 30 1|2 a 30 Ds. St. por 1, ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 316 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 15.000 as velhas, novas 13,000
,, 4.000 7.000 a 7.200
Pezos Colunares 1.580
ditto Mexicanos 1.560 1.570
Patacões Brasileiros 1,580
Premio das lettras. por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova do ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 18 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessaõ do dia 27 de Julho.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy

Aberta a Sessão, leu-se, e approvou-se a acta da anterior.

Não havendo expediente, entrou-se na

Ordem do dia.

Entra em terceira discussão a Resolução numero 15, que approva a Tença de 80$ reis concedida ao Tenente Coronel reformado João Benedicto Gaspar Giffening, e sem debate he approvada, para subir a Sancção.

Segue-se a terceira discussão da Resolução numero 26 sobre os emolumentos cobrados na Secretaria da Marinha, declarando que a disposição da lei de 31 de Outubro de 1831, não os compreende, tambem se approva para subir a Sancção.

Entra em primeira e segunda discussão, e he approvado para passar a terceira a Resoluçaõ numero 32, que approva a Pensão de 1:200$ rs. dada a Marquesa de S. Amaro.

Entra em primeira e segunda discussão, e sem debate passa para a terceira a Resolução, que augmenta as Congruas dos Monsenhores, Conegos, e Capellães da Capella Imperial.

Segue se a outra parte da ordem do dia que he a continuação da segunda discussão do artigo 14 do Projecto sobre a importação de escravos pretos livres, e emendas a elle offerecidas addiada de hontem.

Julgando-se a materia discutida he approvado o artigo, 14 com a emenda do Senhor Oliveira para se collocar aonde convier.

Julgando-se prejudicadas todas as mais emendas.

Passa se a tratar dos artigos additivos, offerecidos pelo Senhor Lucio, e depois de breves reflexões feitas por alguns nobres Senadores, mostrando acharem-se prejudicados em virtude de ter-se vencido o artigo 14, o Senhor Presidente consulta o Senado, e decide-se affirmativamente, passando o Projecto com as emendas approvadas para a terceira discussão.

O Senhor Paula e Souza requer que o Projecto vá a Commissão de Redacção, afim de o redigir no sentido das emendas vencidas, para que se torne facil a terceira discussão.

O Senhor Presidente consulta o Senado a respeito, e assim se decide.

Estando estincta a ordem do dia, o Senhor presidente convida os Nobres Senadores a recolherem-se a seus gabinetes para os trabalhos de commissões.

As duas horas o Senhor Presidente dêu para ordem do dia:

Primeira discussão da Resolução — Q — sobre o Cirurgião Antonio Jose da Fonceca Lessa.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Capitão de Mar e Guerra Antonio Joaquim do Couto.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Coronel Matutino Pitta.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Marechal Jose Ignacio da Silva.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Capitão de Mar e Guerra Jose Thomaz Rodrigues.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Capitão de Mar e Guerra Cabral de Teive.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Major Francisco Jose da Rocha.

Terceira discussão da Resolução sobre a Tença do Major Francisco Rangel de Vasconcellos.

Primeira e segunda discussão da Resolução sobre o Cavaleiro Luiz del'Hoste.

Terceira discussão da Resolução sobre a Pensão do Capitão Noronha Fortes.

Terceira discussão da Resolução sobre a Pensão de D. Leonor de Santa Anna Borja.

Segunda discussão da Resolução sobre a Pensão do Soldado de Artilharia João Gomes.

Terceira discussão da Resolução, que eleva a 10$ reis as mercês de 6$ reis mensaes concedidas a João Chrisostomo das Chagas e outros.

Primeira e segunda discussão da Resolução n. 21, sobre a Pensão de D. Maria Luisa Freire.

Primeira e segunda discussão sobre a Tença do Capitão de Mar e Guerra Jose Pereira Pinto.

Segunda discussão do Projecto - M - concedendo Loterias para a amortisação do papel moeda: e sobrando tempo trabalhos de Commissões.

Levantou-se a Sessão as duas horas

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 27 de Julho de 1837.

Presidencia do Senhor Araujo Lima.

A's 10 horas feita a chamada achando-se numero sufficiente de Snrs. Deputados, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Annunciada a chegada do Senhor Ministro da Marinha, S. Ex. he introduzido na Sala com as formalidades do Regimento e entra em discussão o seguinte Orçamento da Repartição a seu cargo.

CAPITULO IV.

Artigo 5. O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha he autorisado a despender em todo o Imperio no anno financeiro que hade correr do 1.° de Julho de 1838, a 30 de Junho de 1839.

§ 1. Com a secretaria de Estado e seu expediente	25.800$000
§ 2. Com o Corpo da Armada e Classes annexas, Artilheria da Marinha, e Reformados	277:393$440
§ 3. Com Navios armados, desarmados e Paquetes	985:15 $880
§ 4. Com os Arsenaes, compra de madeiras, e reparo de edificios, incluzive 10 contos de reis para a continuação das obras do Dique	562:995$038
§ 5. Com a Academia Empregados na arrecadação de Fazenda, e expediente, Hospital, Audictoria e Executoria . .	78:596$880
§ 6. Com o costeio e construção de Pharoes, Barcas de Soccorro, e melhoramento de Portos.	201:094$148
Total	2,131:030$386

Depois de algum debate, julgada finda a discussão, o Senhor Ministro retirou-se com as mesmas formalidades, com que fora recebida,

Pondo-se a votos o Orçamento, forão approvados o artigo 5. com os paragrafos 1. 2. 3. e 5. sendo regeitados os paragrafos 4. e 6.

Continuou a discussão dos artigos additivos do Projecto n. 24 deste anno sobre os Cursos Juridicos.

O Senhor Carneiro Leão propoz o addiamento de todos os artigos para serem tratados em huma Lei separada como ja havia lembrado.

O Senhor Climaco requereu o addiamento, do Projecto para ser conjunctamente adoptado,

Sendo appoiados, foi regeitados o addiamento, e prejudicado o aditamento.

Dando a hora fica a discussão addiada.

O Snr. Presidente deu para ordem do dia o Orçamento da Guerra, e a mesma de hoje.

Levantou-se a Sessão, as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Setembro.

Officio — Ao Exm. Sr. Bispo Diocesano exigindo o seu parecer acerca do que no requerimento que se lhe envia pretende o Reverendo Vigario João Evangelista Leal Periquito.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe que o Commandante das Armas foi auctorisado para mandar faser o conceito que fosse necessario no cano da Latrina do Callabouço do Quartel do Batalhaõ 7.°, e bem assim dobrar, parte do muro do flanco esquerdo na extençaõ da Obra do Hospital Regimental.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe, que vai ser dispenso do serviço ordinario da G. N. o Capataz da Extaçaõ da Lingueta João Esteves Lima, a fim de milhor poder desempenhar as suas obrigações.

Dito — Ao Juiz de Direito do Crime da Comarca de Nasareth communicando-lhe que para a Presidencia responder ao seu officio de 12 do corrente mister se faz, que remetta o Processo do Reo escravo Antonio crioulo.

Dito — Ao Commandante Superior das G. N. de Flores respondendo-lhe que se mandou passar Patentes a Manoel Pereira da Silva para Major da 1. Legiaõ, a Jose Caetano Caipira Jaguaribe para Major Ajudante d'Ordens do dito Commandante Superior, a Victorio Lopes de Barros para Secretario Geral, e a Manoel Nunes de Magalhaens para Capitaõ da 7. Companhia do Batalhaõ de Pajeu: q' pode mandar publicar a Proposta de Officiaes para o 2.° Esquadraõ da Cavallaria, ordenando aos Propostos que sollicitem suas Patentes.

Portaria — Ao 2.° Tenente as Ordens do Governo Emeterio Jose Velloso da Silveira, ordenando-lhe que se dirija ao sitio do Arraial com sufficiente numero de trabalhadores que requisitara' ao Inspector Geral das Obras Publicas, e no lugar onde se diz existir carvaõ de pedra faça os necessarios exames fasendo cavar a terra em differentes lugares,

Dita — Ao Inspector Geral das Obras Publicas ordenando que ponha a desposicaõ do 2. ° Tenente Emeterio Jose Velloso da Silveira os trabalhadores que lhe forem mister para a deligencia de que esta' encarregado.

Dita — Ao Commandante da Escuna Victoria, para faser desembarcar o Piloto Romaõ Migueis, a fim de ser encarregado da prontificaçaõ do Cuter Esperança de Beberibe cujo Commando lhe vai ser entregue.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando lhe o conteudo na precedente Portaria, e que o serviço do Registro do Porto devera' ser feito pelo mencionado Piloto durante a auzencia da Escuna Victoria.

Portaria — Ao Command. da Escuna Victoria para passar para Bordo do Paquete Lebre quaesquer recrutas, ou Educandos de Marinha que existaõ a seu bordo com destino para o Rio de Janeiro enviando a Secretaria a relaçaõ dos mesmos recrutas.

Dita — Ao Commandante do Paquete Lebre para receber e transportar para a Corte os recrutas, e Educandos de que trata a precedente Portaria, entregando-os na mesma Corte a disposiçaõ do Exm. Ministro da Marinha.

Dita — Ao mesmo, communicando-lhe que attendendo a Presidencia ao q' lhe representou em officio desta data tem resolvido transferir a saida do mesmo Paquete para o dia 23 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 de Setembro.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Manoel Francisco de Souza, com informaçaõ que a respeito de sua pretençaõ deo o Capitaõ Commandante interino do 4. Corpo de Artilheria.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo o requerimento de Antonio Jose de Sousa Teixeira, e singindo-se quanto a sua pretençao' ao que disia o Commandante interino do 4. ° Corpo d'Artilharia em a informaçaõ que enviava.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, dizendo-lhe que naõ convindo a Deciplina do 4. ° Corpo de Artilheria, que em seo acanhado Quartel permaneçessem por mais tempo os presos de Justiça com detrimento do serviço, e naõ menos gravame de seus necessarios commodos, havia expedido ordem ao Commandante do Corpo a fim de os faser remover para as prisoens da Fortalesa do Brum, e rogando-lhe a expediçao' das que julgasse precisas, para que esta mudança se fisesse com assistencia de um dos Agentes da Policia, a quem se lhe ministraria a necessaria escolta para tal remoçaõ.

Dito — Ao Tenente Coronel Commante da 6. Classe, communicando lhe haver nomeado o Tenente Antonio Marcelino do Espirito Santo para vogal do Concelho de Guerra de que era Presidenta, e a que respondia o Tenente F. V. de M. e Albuquerque.

Dito — Ao Tenente Coronel Presidente do Conselho de Guerra a que respondeo Tenente F. V. de M. e Albuquerque disendo-lhe, que achando-se impedido o Doutor Manoel Mendes da Cunha e Azevedo de servir o lugar de Auditor no mesmo Conselho, tinha em virtude das disposiçoens do alvara' de 18 de Fevereiro de 1764 nomeado ao Capitaõ Jose Joaquim da Silva Santiago para o substituir, e ao Tenente Antonio Marcelino do Espirito Santo para Vogal em lugar daquelle Capitaõ.

Portaria — Ao Capitaõ Comandante interino d'artilheria, mandando faser a remoçao' dos presos de Justiça recolhidos nas 5 pontas para as prisoens da Fortaleza do Brum.

Dita — Ao Capitao' Commandante da Fortalesa do Brum, mandando receber os presos mencionados na antecedente Portaria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 125.

CORREIO.

Fica transferida a saida do Paquete Lebre para o dia 23 e recebe as malas para os Portos do Rio de Janeiro, Maceio, e Bahia no dia 22 do corrente as nove horas da noite.

O Pataxo Saraiva recebe a mala para o Ceara' manhãa 21 as 9 horas da manhãa.

O Pataxo Feliz Aurora recebe a mala para a Bahia hoje 20 as 4 horas da tarde.

ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se sciente aos Operarios do Arsenal de Marinha que hoje 20 do corrente se paga a feria vencida a 15 do mesmo.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha 20 de Setembro de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho.
Inspector do Arsenal.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

1. ª Sessão Ordinaria de 25 de Agosto de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Snrs. Barros, Doutor Cintra, Doutor Neves, Doutor Peretti, e Souza; faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessao', e lida acta da antecedente foi sanccionada por estar conforme. O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios:

Um do Prefeito desta Comarca partecipando haver eliminado da Lista Geral dos Jurados os Cidadaõs Francisco Onorio Biserra de Meneses Junior, e Joaõ Baptista de Araujo, como pede a Camara de Itamaraca' em officio que esta Camara houve remetter-lhe por copia, avista do que cumpre a mesma Camara haja de fazer tirar da urna os seos nomes: inteirada e resolveo, que no livro competente se fizesse as respectivas notas em quanto a serem eleminados os referidos Jurados.

Outro do Fiscal do Bairro do Recife exigindo a quantia de 7680 reis que dependeo com o enterramento de 2 cadaveres, e com uma corrida que fez com o Doutor Felippe Neri no dia 23 do corrente: que se paçasse mandado.

Outro remettendo um termo de achada feito nas casas, que se estaõ edeficando no lugar de Fora de Portas, pertencentes a J.º Donelhes, por estarem fora do alinhamento, e cordiaç o' dada como declarou o Cordiador, em um exame que o mesmo Fiscal para isso procedeo: que se remettesse ao Procurador para requerer a imposicaõ da multa.

Outro do Fiscal da Boa-vista exigindo a quantia de 4800 reis que despendeo com a limpesa da ponte daquelle Bairro em os mezes de Julho e Agosto: que se paçasse mandado.

Um requerimento de Felippe Duarte Pereira, em que pede o aforamento do terreno sitio no arco de Santo Antonio, com despacho do Exm. Presidente para esta Camara informar foi a Commissao' dos Srs. Barros, e Pessoa para dar seo parecer.

A Camara deliberou, que se fisesse publico por Editaes que no dia 6 do mez de Setembro p. p. se havia de arrematar os bens pertencentes a seo patrimonio.

Tendo comparecido o Afiridor, que havia sido chamado por mandado da Camara conveio em ir afferir nos differentes Trapixes desta Cidade os seos pesos. Mandou se passar mandado da quantia de 60$800 rs. a Angelica de Castro Ferreira de custas, que se lhe estava a dever.

O Snr. Veriador Souza fez a seguinte proposta.

Havendo se introdusido nesta Cidade as enfermidades hirisipelas, e hidrociles com tal excesso, que poucas saõ as familias, que se naõ queixem desses flagellos, que outr'ora pareciaõ privativos ao Rio de Janeiro suppondo uns ser a causa desses males as aguas de depositos, ou seja por vicio dellas, ou das torneiras de bronze que dizem em alguns existem, e mesmo no Monteiro d'onde a agoa é condusida; attribuindo outros ao uso da Potassa nos Engenhos de fabricar assucar; e outros as fabricas de refinacõens do mesmo assucar, feitas nesta Cidade em vasos de cobre, e com introduçoens damnosas a saude publica, sobre que esta Camara deve prover em virtude do art. 71 da Lei do 1. ° de Outubro de 1828: requeiro, que esta Camara convide aos Facultativos desta Cidade mais habeis para que de commum accordo examinem a causal de semelhantes molestias, propondo os meios de as preservar, a fim de poder esta mesma Camara tomar medidas a respeito; cuja causa proposta foi approvada, e deliberou a Camara que se officiasse aos Senhores Doutores Jose Eustachio Gomes, Francisco Xavier Pereira de Brito, Felippe Neri Rodrigues de Carvalôo, Joaõ Jose Pinto, e Pedro Dornellas Pessoa; sendo vencidos os Senhores Doutores Cintra, e Peretti, naõ querendo, que se declarasse na proposta a causa das infermidades; e alem disso o mesmo Sr. Doutor Peretti foi vencido, querendo q' os Medicos se reunissem para, de commum accordo, imittir seo parecer.

E tendo dado a hora levantou-se a Sessao', e mandaraõ faser a presente em q' assignarao', Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Silva, Pro Presidente, Barros, Doutor Cintra, Peretti, Pessoa, Neves, Souza.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife &c.

Faz saber, que no dia 28 do corrente tera' principio a arremataçaõ, por venda do edificio da actual Cadeia, e suas dependencias, nas quaes saõ comprehendidos os terrenos dos 2 becos contiguos, que formao' a divisaõ do mesmo edificio; cuja arremataçaõ he effectuada por deliberaçaõ do Governo da Provincia sob representaçaõ da Camara, e de conformidade com o art. 43 da Lei Provincial de 9 de Junho do corrente anno: os pertendentes deveraõ comparecer competentemente habilitados na casa de suas Sessoens, para que segundo as condiçoens, que forem aceitas, se possa realisar o contracto a vista, ou a praso.

E para que chegue a noticia dos mesmos, se passou o presente, que será publicado.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife 6 de Setembro de 1837.

Joze Machado Freire Pereira da Silva.
Pro Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

O DESENGANO.

A mor parte dos homens acredita mais nos factos, dó que nas metaphysicas; as theorias podem ser muito preciosas; mas elles estaõ cançados e naõ querem theorias, se as naõ vêem executadas praticamente e com proveito; palavras já os naõ levaõ, já os naõ illudem, e elles tem razaõ. Quantas pessoas, quantas cousas tem elles visto indicadas, como muito proprias e adequadas para fazerem a publica prosperidade, e que na pratica se tem mostrado incapazes e ineffiçazes!

Naõ he com tudo nossa intencaõ negar, que theorias e homens ha sublimes, mas que naõ se podem apresentar como taes, por falta de circunstancias que lhes deem desenvolvimento; outras theorias ha que naõ parecem boas, sendo ellas com effeito taes, porque os homens que as executaõ para nada prestaõ, e por isso as deturpaõ. De todas ellas em materia de politica poderiamos fazer hum cathalogo extensissimo, se tiveramos vagar e vontade; mas huma e outra cousa nos falta. Vamos adiante, e tratemos do assumpto que mais immediatamente nos interessa a todos.

Lá vão quasi concluidos trez mezes da sessão da assembléa legislativa: proguntaremos, o que se tem feito? nada. Que providencias se deraõ ás necessidades taõ urgentes das provincias de S. Pedro e Pará? nenhumas. Foi o governo habilitado com meios para salvar estas provincias? naõ; nem ha esperanças disto: cahio a proposta do Sr. ministro da guerra.

Mas se a opposição naõ tratou do Rio Grande, fez ao menos alguma cousa a bem dos interesses materias ou moraes do paiz? tambem naõ. A administraçaõ da justiça civil está no mesmo estado; no mesmo estado está a criminal; o codigo do commercio jaz no esquecimento; a educaçaõ publica definha. Os meios de adiantar a industria e o commercio, de animar a lavoura, tudo, tudo vai de mal a peior. No meio circulante naõ fallemos. Os decretos de 18 de fevereiro e 18 de março, as eleições da Parahyba, e a escolla de Fellemberg, nos tem levado todo o tempo. Os Moravitas nos roubaraõ a sessão passada; Fellemberg nos roubou a presente. Malditos estrangeiros, que nos tem feito tanto mal! Oxalá, nem Moravitas, nem Fellembergs tivessem nunca visto a luz do dia! Muito caro custou ao Brazil saber quaes eraõ os principios religiosos d'aquelles, e os industriaes d'este; a despeza sobe a alguns milhões de cruzados. Razão de sobra tem o nobre Visconde de Goyanna para gritar tanto contra estrangeiros!!!

Naõ se querem desenganar certos homens; nós naõ queremos palavras, queremos obras. Quando huma naçaõ paga a hum empregado publico, deve exigir ser servida, e muito bem servida.

A maioria da camara dos Srs. deputados he boa, bem intencionada, e deseja ardentemente o bem do paiz; mas alguns cremos que naõ, e ainda que estes sejaõ poucos em numero, saõ quanto bastaõ para entreter com futilidades todo o tempo; huma emenda, huma sob-emenda, huma urgencia, hum additamento, hum adiamento em fim, daõ materia vasta para se fallar vinte vezes sobre a mesma cousa, ainda que em todas ellas naõ se diga mais do que na primeira, ou se repita o que os outros disseraõ, e a maior parte das vezes muito peior do que já se tem dito.

Se alguns Srs. deputados entendem que convem desacreditar o governo para anniquilla-lo, naõ vai bem; he necessario fazer alguma cousa, e melhor do que o governo faz; porque entaõ, da comparaçaõ dos actos, nasce naturalmente a idea de que, quem os pratica, he melhor e mais util do que o governo; mas, quando quem grita, nada faz, o publico, pelo menos desconfia que, quem falla, naõ he melhor do que aquelle contra quem se falla.

Hum deputado disse, ha dias, na tribuna, que o governo queria intrigar a camara, desacredita-la. Elle naõ attingio a causa desse descredito; naõ he o governo quem poderá desacreditar a camara; saõ alguns deputados, cujas opiniões, cujos trabalhos tem sido contra os interesses nacionaes. Naõ he só a decretaçaõ de providencias indispensaveis, que a opposiçaõ balofa tem recusado ao governo para a manutençaõ da ordem publica, o que poderá ter occasionado esse descredito; mas tambem proposições nimiamente anarchicas, eminentemente subversivas da ordem publica, e attentatorias da integridade do imperio, e do systema monarchico-constitucional representativo. Com effeito, qual he o homem em cujas vêas corra sangue brazileiro, e cujo coraçaõ bata pela patria, que naõ estremeça, ouvindo a hum deputado da opposiçaõ dizer na tribuna: — He necessario saber até que ponto ha de durar a protecçaõ que deve o governo dar ao Rio-Grande!!! — Isto por outras palavras quer dizer: — marque se huma época dentro da qual o Brazil deve pugnar para que o Rio Grande se conserve unido ao imperio, e se até esta época a ordem naõ estiver restabelecida na provincia, abandonemo-la ao seu mau fado; deixemos tranquilla a republica Piratinim; lá se arranjem os Rios Grandense

como poderem, e para isto melhor conseguir-se, cumpre ir desde já recusando todos os recursos ao governo, a pretexto de falta de confiança!!!

Dest'arte, segundo a opiniaõ de hum Sr. deputado, deve sacrificar-se a provincia a huma facçaõ. Os Rios-Grandenses legalistas ao arbitrio de hum punhado de rusguentos; a maioria da provincia a huma minoria anarchica e desenfreada! Quem disse a este Sr. deputado, que a provincia inteira queria a separaçaõ? Qual he a lealdade e a boa fé do governo e da naçaõ? He justo, he decoroso tirar proveito de huma porçaõ do estado, quando ella pode presta-lo, e abandona-la depois ao ferro e ao fogo, quando as circunstancias se tornaõ nebulosas!!

Entretanto, grita a opposiçaõ, que o governo he que protege e promove a separaçaõ da Provincia do Rio Grande, e o que trabalha pela desmembraçaõ do imperio. Concedamos isto. E como prova a opposiçaõ, que ella se desvela pelo restabelecimento da ordem e pela uniaõ das provincias? Será, naõ fasendo cousa alguma que preste? Será, vociferando e invectivando todos os ministerios passados, presentes e futuros? Será, negando toda a especie de auxilios e recursos? Será, será...; mas reflicta bem a opposiçaõ, que o tempo das illusões ha de acabar mais cedo ou mais tarde, e trema de que brilhe no meio da naçaõ o dia terrivel do « desengano. »

NOTICIAS DIVERSAS.

PORTUGAL.

Parece que o ministerio de trez membros, que a revoluçaõ impuzera á rainha fidelissima, havia já conhecido a impossibilidade em que se achava de marchar, resultante da falta de meios pecuniarios, para organisar o exercito e crear outros elementos de ordem. Assim, havendo o Congresso supprimido os subsecretarios de estado, apesar de, na discussaõ, naõ terem os ministros declarado ser aquella huma questaõ de gabinete; antes ter dito o da justiça que, na alternativa de haver só officiaes meiores, ou só sub secretarios de estado, preferia a existencia dos primeiros, aproveitáraõ o ensejo para dar a sua demissaõ de huma maneira que a rainha naõ podesse deixar de acceita-la. Consta que S. M. fidelissima, aconselhada pelo bispo-conde, e pelo conselheiro Trigoso, encarregara a organisaçaõ do novo gabinete ao presidente das côrtes Dias de Oliveira, e ao deputado pela Madeira Joaõ de Oliveira, que para esse fim foraõ chamados á sua presença. Dias de Oliveira he magistrado, e posto que fizesse no Porto serviços á causa constitucional, sempre procurou conservar-se em posiçaõ de naõ comprometter se demasiadamente com partido algum. João de Oliveira he hum rico capitalista e proprietario, homem sizudo e honrado, mas de mui poucos conhecimentos. Dizia-se que elles tinhaõ apresentado para a pasta da guerra o coronel Cezar de Vasconcellos, mas que este a recusara pertinazmente, e que o mesmo tinhaõ feito algumas outras pessoas, até de mui pouca consideraçaõ, e sem nenhum conceito, como hum celebre Julio Sanches e outros. Dizia-se mais que Joaõ de Oliveira já tinha renunciado o desejo de ser ministro, em consequencia de se lhe pôr a objecçaõ de ter assignado o protesto dos deputados contra a revoluçaõ de setembro, mas que a rainha naõ quizera acceitar a renuncia, e que fora chamado de Santarem Anselmo Brancamp, ou para incumbir-se por si da organisaçaõ ministerial, ou para reunir se aos dous, naõ deixando de haver, no meio de tudo isto, quem suspeite que os tres ministros da revolução intrigaõ cada hum pelo seu lado para tornar impossivel huma organisaçaõ qualquer e que a final a nova organisaçaõ será confiada aos Passos, que neste caso excluiráõ o Visconde de Sá da Bandeira.

Hum parecer da commissão de diplomacia da côrte, reduz a missão do Rio de Janeiro de ministro residente que indicára o governo, a encarregado de negocios.

WASHINGTON.

Em 31 de março do corrente anno publicou-se officialmente em Washington a seguinte noticia recebida do consul dos Estados-Unidos em Bergen, reino da Norwega. — « Passou huma lei no ultimo congresso daquelle reino, sanccionada pelo rei, em virtude da qual todos os capitães ou mestres de embarcações estrangeiras, que entrarem nos Portos da Norwega, assim como os das embarcações nacionaes, gozaráõ da publicaçaõ daquella lei em diante, do direito de fazerem por si mesmos os despachos, e de mais transacções nas alfandegas; e cobrarem os seus fretes sem serem obrigados a empregar para isso correctores e despachantes, ou pagarem a estes alguns emolumentos, caso os naõ queiraõ empregar, como era até entaõ a lei e estilo do paiz. »

Niles' Weekly Register. — 15 de abril de 1837.

Na mesma folha acima mencionada lê-se a seguinte noticia official:

Mexico. — Consulado dos Estados-Unidos, 4 de Março de 1837. — « Sr. — Incluso tenho a honra de vos remetter a lista dos portos da republica mexicana prohibidos ao commercio estrangeiro, prohibiçaõ esta que deve começar a ter effeito depois da publicaçaõ do decreto datado de 2 do corrente.

« Tenho a honra de ser com grande estima vosso obediente servo. — W. D. Jones.

« No Golfo do Mexico. — Bazalar, Guatzuco-alco, Alvarado, Matagorda, Galveston.

« No Mar Pacifico. — Huatulco, Manzanillo, Natividade, Mazatlan, La Paz, Loureto, Saõ Diogo; Saõ Francisco. »

(Do Parlamentar de 29 de Julho.)

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. — Agora q' Mr. Vally está prestes a retirar-se, conceda-me que em sua bem conceituada folha faça huma breve nota dos grandes interesses, que me vieraõ das 3 funcções de 6, 7, e 8 de Setembro.

Paguei a Mr. Vally por trabalhar no dia 8 a quantia de 272,000 rs. O mais ignorante em arithmetica conhecerá que seria preciso o duplo desta quantia, para prontificar a Illuminaçaõ exterior, que Vms. mencionaraõ no seu Diario; e os gastos interiores de hum Theatro: nesta noite (que sabiaõ todos que Mr. Vally trabalhava) concorreraõ ao Theatro 149

pessoas, a pataeaõ..........	226.480
57 ditas de varanda a 480.....	27,360
E os Camarotes todos pelo preço de Mr. Vally..............	233,520
Sendo o total	487,360

Haveria quem fizesse tal despeza com esta diminuta quantia? Logo devia pôr os amantes dos Expectaculos ginasticos em duvida do dia certo, visto que a Companhia naõ presta (como dizem) e só querem ver Mr. Vally!! Sou obrigado a notar, que no dia 6 ó concorreraõ 53 pessoas ao Theatro; no dia 7, 179; e como já se sabe o preço dos Camarotes he facil deduzir o total, apezar da nullidade de algumas assignaturas, que se iguora de quem sejaõ. Eis a grande felicidade da Empreza nos trez dias redemptores de hum anno de prejuizos, em que muitas vezes se faz Theatro para huma pessoa de plateia, 5, 8, e a guarda: e isto no espaço dos primeiros 3 mezes, e dois ultimos do anno. Eu deixo em silencio o vergonhoso attentado praticado no exterior do Theatro, para poupar essa nodoa a seus perpetradores; attentado que seria rigorosamente punido em outra qualquer parte do mundo civilisado. Entrego ao desprezo os meus calumniadores, indicando-lhes o seu Diario de 4 de Setembro, no qual mostro que dei mais do que prometti nos 3 dias 6, 7, e 8; e demito de mim a Direcçaõ do Theatro na pessoa do 1.° Actor o Sr. Antonio Lopes Ribeiro por lhe encontrar qualidades proprias, e aura popular para reger as representações, ficando eu só responsazel pelo que for de pagamentos do Theatro, e seus pertences.

Muito me honro com o sentimento, que os verdadeiros homens de bem tem mostrado no facto acontecido; e a estes serei eternamente grato, fazendo todo o possivel por naõ errar no seu conceito.

Sou Srs. Redactores, o seu Assignante
Ex Director do Theatro.

VARIEDADE.

Dialogo breve entre hum Doudinho e hum Sabidinho.

Sabidinho. Amigo já sabes que o Promotor vai remetido para o Recife amarrado de pés e mãos por ordem do nosso Juiz de Direito do Crime.

Doudinho. Oh! e como?!

Sabidinho. Eu to digo: n'esta segunda Sessaõ dos Jurados, que vai aver no principio de Setembro, quando o Promotor começar a fazer as accusações, como he de seo dever, e o nosso Juiz de Direio lhe mandar callar, e elle naõ quizer...

Doudinho. Sim! que faz o seo Juiz?

Sabidinho. Manda entrar para a Salla quatro soldados do Prefeito, armados de baionetas....

Doudinho. Ai....ai....ai.... e que mais faz?

Sabidinho. E que mais? ordena aos soldados que o prendaõ.

Doudinho. Ai....ai....ai....e que mais, meo hôbinho?

Sabidinho. Dahi mesmo he remetido ao Recife, como já disse, para hir para o Pará.

Doudinho. Cá...cá...cá...cà... Là se vai o meo Promotor. Deixamos de graças. Tudo pode acontecer neste Mundo: porem vem cá meu bôbinho, quem foi que te meteo isso na cabeça?

Sabidinho. Foi o mesmo nosso Juiz de Direito, que diz a quem lhe queira ouvir: porque, diz elle, ha huma Lei que manda o Promotor do Rio Formoso obedecer ao Juiz de Direito do Crime; e no caso contrario, o Juiz de Direito póde mandallo prender, e remetello para o Recife, ou para Tamandaré.

Doudinho. Ora com effeito, que eu dicesse isso, que sou hum doudinho: pode-se soffrer, porem tu que passas por sabidinho... mas ah! perdoa-me: a modo que me fallastes em Lei?!

Sabidinho. Entaõ: naõ ouvistes?

Doudinho. Naõ ouvi bem: mas torna cá, essa Lei he da Nossa Assembléa Provincial ou Geral?

Sabidinho. Naõ he nem da Provincial e nem da Geral; porem he dos Estados Oomorf Oir, que me disse o mesmo Juiz.

Doudinho. Pois entaõ Sr. Sabidinho, naõ creia om Bruchas: eu sou quem lhe digo que naõ ha tal Lei. O seo Juiz se lhe disse isso estava mais doudinho, do que eu, com huma differença; cuja sé quer, advinhe... e a Deos que naõ estou mais para o aturar. Se assim he que Vm. passa por Sabidinho, desde já lhe digo que he hum burrinho quadrado. Adeos meu burrinho.

Sabidinho. Tu o verás.

AVIZOS DIVERSOS.

A Commissão administrativa da Sociedade Harmonica-Theatral convida aos socios da mesma, para concorrerem á sessão da Sociedade no dia 21 do corrente pelas 10 horas do dia, a fim de proceder-se a eleição de nova administração, na forma do artigo 4 dos Estatutos.

☛ Quem precisar de hum Capellão nesta praça, dirija-se a esta Tipografia, que saberá' quem elle he, e onde assiste, ou annuncie.

☛ Roga-se aos Srs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos, Commissarios e mais Authoridades Policiaes, e pessoas particulares o obzequio de apprehenderem dois pretos; um de nome Luiz creoulo, estatura mediana, cor retinta, anda sempre com a cabeça baixa, e por essa razão meio carrancudo, com um dedo da mão direita cortado, e os pés tomados de calor de figado, que parece formigueiro, he bem conhecido em S. Antão, Muribeca, e Villa do Cabo: o outro Martinho, creoulo, de midiana estatura, cor fula, nariz chato, e arregaçado, com muitas afita de dentes, principalmente na frente, no hombro direito um lombinho pendurado, os pés apaheitados, ambos de 40 a 50 annos de idade, fugirão no dia 17 de Setembro do corrente, do sitio do arraial do abaixo assignado, e gratifica a quem der noticia delles na quina da pracinha do Livramento, na loja de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

☛ A pessoa que precisa de 150,000 a 200,000, sendo ainda precise, dirija-se a rua da sanzalla velha D. 49.

☛ Precisa-se de 100,000 a premio de dois por cento ao mez, e com boa firma; quem os quiser dar annuncie.

☛ No dia 18 do corrente perdeu-se 3 sedulas de 1000 rs. cada uma, a pessoa que as achou querendo restituir, dirija-se a rua da Madre de Deos, loja n. 23.

☛ Precisa-se de 300,000 a premio, para recebe-los em Maranhão; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☛ A 2 mezes furtarão do porto da rua nova uma canoa feixada com corrente sendo esta pequena, e aberta, toda novo, só a buçarda he de imb riba ja uzada, tem o paneiro grande e outro pequeno na próa, o ferro voltado para cima, tem dois bancos no meio; e no porto do poço da panella, na ollaria de Thomaz Antonio Nunes furtarão a 18 dias, uma canoa grande de carregar, que pega em 400 tijolos, sendo esta velha, e faz agoa, está demro embatumada de barro, quem della souber e der noticias dellas no mencionados portos, sera' gratificados generosamente recompensados.

— Aluga-se a casa terrea em Olinda defronte da Igreja de S. Sebastiaõ D. 14 com muitos commodos tanto para a Festa como tambem annual: quem a pretender dirija-se a Fora de Portas casa terrea defronte da casa terrea amarella que tem o Nincho de N. S. Mai dos homens.

☛ Aluga-se uma casa terrea em uma das principaes ruas do Bairro de Santo Antonio, ou mesmo um andar de Sobrado: annuncie, ou venha a esta Topogra, que se dira' quem o pretende.

☛ Manoel Antonio de Jesus mestre Barbeiro com tenda na Rua da Cruz do Recife na quina do beco da Lingueta, tambem tira dentes para o que tem bons ferros: quem se quiser servir do seo prestimo o poderá chamar, ou dirija-se a dita tenda.

☛ Na Padaria da rua Direita D. 34 precisa-se de um trabalhador de masseira forro ou cativo.

☛ Eugenio Amanso da Paixaõ Sales tendo annunciado que concertava e compunha Piannos, Realejos, e Orgaõs foi com effeito procurado para ditos fins, e como se tenha mudado para a Boavista rua de Joaquim Jose de Veras casa penultima ao beco do Quisbo faz publico para quem se quiser utilisar do seo prestimo, assim como para aquelles que tiverem ditos instrumentos em sua maõ, o que promette satisfaser a todos com promptidaõ.

☛ Um rapaz Brasileiro propoem-se a ensinar fora desta Praça nao' distando mais de 20 legoas; a escrever, ler, contar, e Gramatica materna e Latina, e Gramatica Fracesa; promette todo o desvello, e cuidado para com q' seos alumnos se mostrem bastantes cuidadosos em seus estudos: a pessoa que do seo prestimo se quiser utilisar e faser essa honra annuncie sua morada para ser procurada.

— Precisa-se de 500$ reis a juros dando-se de hypoteca ouro ou prata, e mesmo boas firmas: annuncie.

☛ Quem precisar de uma mulher de meia idade para ama de pequena familia; annuncie sua morada para ser procurado.

— Quem precisar de um Port. para caixeiro de venda ou mesmo andar com preto vendendo paõ: annuncie.

— Qualquer Senhor solteiro, ou cazado que tenha pouca familia, e que precize de huma ama livre, para lhe fazer todo o arranjo de huma caza de portas a dentro, derija-se á rua da Florentina na caza D. 10.

— Engoma-se por preço comodo tanto para homem, como para Senhora, promettendo se servir á contento: detraz de S. José D. 14.

O Secretario da Sociedade Apolinia convida os Socios da mesma para se reunirem a manhaã 21 do corrente pelas 5 horas da tarde.

Um homem forro, ou escravo que saiba bem mungir leite, tratar de vaccas e qualquer outro serviço que necessario se fizer em um sitio mui perto desta praça: na rua da Florentina na penultima casa da da parte do norte.

A pessoa que faltar um mulatinho de 10 a 12 annos, dirija a rua nova, venda junto ao leilão, se dira' onde está o dito mulatinho.

Quem precizar de um caxeiro de rua, ou escrituração, e que seja pessoa de bons custumes, annuncie a sua morada para ser procurado.

O Senhor Francisco Germano de Aguiar morador no engenho Curato da varzea queira entender-se com o Regente do Hospital da caridade sobre uma sua escrava por nome Benedita mais manhosa, de que douda, e que ora existe na Cideia desta Cidade.

Quem precisar de um conto de rs. a juros dando por hypotheca bens de raiz, ou firmas a contento, dirija-se a rua de S. Gonsalo D. 5.

A pessoa que annunciou querer saber a morada de Felippe Bandeira sendo que seja Filippe de Barros Bandeira pode annunciar sua morada que será procurado.

Alluga-se um canoa que servia para carregar areia: na rua nova D. 22.

Roga-se aos Snrs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos Commissarios e mais Authoridades Policiaes, e pessoas particulares o obsequio de apprehender um preto de nome Cosme, alto, secco, bem conhecido por ter o pé direito iuxado, e no mesmo falto o dêdo minimo: gratifica-se a quem der noticia delle, na rua Direita D. 20.

A pessoa que quer comprar um selim ja uzado, dirija-se a fora de portas venda n. 17.

Passaria eu por indulgente, e o mais ingrato dos homens, senão agradece-se por via do prelo, a todas as pessoas que no presente lance de infurtunio (qual fosse o fallecimento de meu querido genro, e maior dos amigos, Antonio Josquim do Carmo Nunes) me honra se com seus sinceros, e ternos sentimentos, bem lançados, e dolorosos pesames: pelo que reitéro os meus votos de gratidão a tais pessoas, com expicialidade aos habitantes da Villa de Iguarassú, e seus a rebaldes, por ser ahi mais conhecido, e residir.

Joaquim Francisco do Rego.

Joze Gonsalves de Miranda, declara que deixou de ser caixeira, de Antonio Francisco dos Santos Braga, desde o dia 19 do corrente.

Precisa-se de uma mulher de boa conducta, que saiba prestar o serviço ordinario de uma casa de pequena familia: na rua do Nogueira D. 19, lado direito.

Precisa-se de alugar uma preta para uma casa de pequena familia; quem a tiver annuncie.

NAVIOS A CARGA.

Para Montevideo

Com escala para S. Catharina, sahirá até o fim do corrente mez o muito veleiro, e bem construido Brigue Sardo Pillades. e Orestes; quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a seu consignatario A. Schramm, rua da Cruz n. 27.

Para o Aracaty

O Patacho Maria Luiza sahe no dia 26 do corrente sem falta, levando os fretes o mais commodo possivel, e que tem excellentes commodos para passageiros.

COMPRAS.

Uma tipoia com o seu competente pau: no atterro da Boa-vista venda Decima 19.

Uma quartau novo, e que seja passeiro: na rua da florentina casa ultima junto a maré.

Escravos rebustos, sadios, com vicios ou sem elles: na camboa do Carmo D. 11 no segunda andar, nos dias 20, 21, 22, e 23.

VENDAS.

O Numero 45 do CARAPUCEIRO; na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

Listas dos numeros premiados sahidos hontem (2.° dia) da Loteria do Seminario de Olinda, a 40 reis nos lugares seguintes: Praça da Independencia loja de livros numero 37 e 38, rua do Collegio Botica D. 5, no Recife rua da Cruz por detras do Corpo Santo numero 30, Aterro da Boa-vista Botica numero 40, Olinda na rua dos quatro Cantos loja de João Nicoláo, nesta Typografia, e pelos destribuidores do Diario.

Os preciosos poses poses purpativos e aute-beliosos, legitimos do Rio de Janeiro: na rua do Crespo loja D. 6.

O muito veleiro Brigue Inglez Caroliné forrado e encavilhado de cobre, chegado ultimamente de Trieste: em casa dos consignatarios M. Calmon e C.

Um cavallo lazão bastante gordo, com bons andares baixo: na rua do Crespo loja D. 2.

Uma escrava d'angola, de 18 a 20 annos de idade, cose, e engoma, e boa cozinheira; uma rica mubilha de jacarandá, contendo uma commoda com 6 segredos, um rico soffá, e 12 cadeiras de gosto moderno, e tudo por preco commodo: na rua do cabugá loja do Bandeira do Rapé.

Um escravo pardo, que representa 40 annos de idade, proprio para o serviço de campo: e uma vacca parida: na rua do Queimado loja de fazendas Decima 8.

Uma preta com boas habelidades: na rua Direita D. 20.

Um portão de ferro, e um rico violão, na rua velha da Boa-vista sobrado Decima 34.

No lugar de S. Amaro, contiguo ao projectado beco da inveja 150 palmos de frente, e 640 de fundos de terreno, proprio para enfiar um bom sitio: no beco do Veras na Boa-vista, casa terrea ao pé do Capitão Padilha.

Cassas e chitas francezas de mui lindos padrões: na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

Uma preta da Costa de meia idade, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa: na rua da senzala nova confronte as casas do finado Antonio Marques.

Potassa de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cruz D. 9, em casa de Luiz Pereira de Faria.

Um carrinho de duas rodas, por preço commodo: na rua nova, na cocheira Franceza.

Uma preta de 25 annos de idade, lava roupa, cozinha, engomma, e faz doces de todas as qualidades: na rua de S. Gonsalo D. 5.

Uma porção de chales de mirinó, da ultima moda: na rua do cabugá na quina que volta a das trinxeiras loja Franceza.

Uma mubilha de jacarandá sendo composta de uma duzia de cadeiras, um soffá, duas bancas, uma dita de meio de sala: na rua nova D. 54.

Vellas de sebo mui bem feitas a duzia a 160, e tomando porcão se dará mais encouta: no beco das barreiras lado esquerdo na primeira casa.

Uma preta, engomma bem cozinha, cose, e lava: nas 5 pontas penultimo sobrado do Peixoto.

Sementes de ortalice, e de flores, vindas ultimamente de França: na rua do Rosario botica de João Pereira da Silveira D. 12.

Uma boa vacca proximo aparir: na rua da Cruz D. 16.

Uma preta moça, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava roupa: nas 5 pontas D. 43.

Semente de ortalice ultimamente chegadas de Lisboa, xarope de pontas de espargo por Chevallier: na praça da Boa vista botica D. 16.

Uma clarineita nova: na rua do Crespo loja do Sr. Manoel Gomes de Carvalho.

A Sumaca S. Antonio Vencedor ancorada defronte do armasem do sal, com todos os seus pertences: a fallar com Manoel Gonsalves Pereira Lima.

Uma toalha de cacundè assentado em paninho: nos 4 cantos da Boa vista venda n. 214.

Ou troca-se por uma escrava, um negro bom serrador, e que faz qualquer serviço de enchada: na rua dos barbeiros terceiro andar das casas juntas ao Sr. J. P. de Lemos.

Pautas da alfandega, Regulamentos da alfandega Pilotos do Brazil, Collecções e Decretos das leis do Imperio do Brazil de 1832 a 1837 Itenerario do Rio ao Pará e Maranhão com mappa, Historia do Brazil Memorias da Campanha de D. Pedro de Alcantará historia de Napolião, a voz do propheta as novellas historias Jocosas Talismão, solitarias de Murcia, Leocadia, as amigas rivaes o cazamento por vingança Celestina, Iddalina, Mania do jogo camirá &c. Diccionario Toprogaphico, Simão de nantua, Tezouros para os meninos ' Oraculo das Senhoras Constituição politica alcará 1754 a-enaer e Lesgilação do Imperio: na rua do Vigario n. 16.

Um carro de quatro rodas, que tem 3 ordens de arreios para dous cavallos e para um, com todos os mais pertences: os pertendentes podem ir vel-o em casa do Segeiro defronte da Matriz da Boa-vista; e para o ajuste dirijaõ-se a rua Nova armazem de louça fina D. 12.

Um Diccionario Francez para Inglez, e Inglez para Francez sendo novo ou uzado: annuncie.

Tresentas barricas abatidas; de muito boa qualidade, e mais uma canoa aberta muito boa, propria para carga, e familias: dirijaõ se ao Atterro dos affogados sobrado ou armasem de Nascimento e Comp. logo no principio do mesmo atterro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no mez de Julho um escravo de nome José, e de nação caçange com os signaes seguintes, baixo cheio do corpo cara redonda olhos oupados e com um dedo minimo do pé de menos e com o turnozello do mesmo pé mais groço do que do outro e com um talho na cabeça e outro por cima do olho esquerdo que diz que foi uma queda de cavallo; aquella pessoa que o prender leve ao seu Sr. na Boa-vista rua da Conceição D. 24, que será bem recompensado.

Fugio para a manhecer no dia 16 do corrente um preto escravo, de nome Filiciano, alto, groço tem uma barruga em um lado do rosto, e reprezenta ter 35 annos de idade, e levou camisa e calça de algodão, e chapeu fino, de nação angola official de pedreiro, trabalhava nas obras publicas, e consta ter sido siduzido por outros com quem tambem fugira juntos para o mato com ferramento de pedreiro e que seguira pelo logar do Affogado, levando uma certa feicnada fingindo assim, que vão a mandados de seus Senhores, quem o achar pode levar a rua da Madre de Deos casa n. 195.

No dia 14 do corrente mez fugio de Olinda, e foi vista ir em companhia de um mulato de nome Jacinto escravo do Senhor Tenente Marcellino Lopes, uma escrava de nome Libania, cabra cor de garrafa, estatura ordinaria, olhos papudos sobrancelhas fechadas, cabello solto, vistoza, levou vestido branco de cambraia com barra salpicada de flores verdes, panno fino preto cinco voltas de cordão de ouro com uma cruz ao pescoço e argolas lizas de ouro nas orelhas, tinha sahido a vender bananas em um taboleirinho recortado, quem a pegar pode leva-la no Recife a seu Senhor Joaquim José Ribello, no beco da Linguetа, ou a seu filho Antonio Joaquim Ribello Pessoa, em Olinda sobrade novo indo para o bom sucesso que serao recompensado do seu trabalho.

No dia 11 do corrente as 7 horas da noite dezapareceu da rua do Rozario da Boa-vista da casa de João Rodrigues da Silva, uma preta inda rapariga alta muito preta, olhos grandes. uma perna meia torta, com vistido de xilla comprido sem camisa, com umas contas brancas no pescoço; quem axar pode levar a ditta casa de João Rodrigues que será bem recompensado.

A dias desappareceu um mulato por nome Lino, oficial de alfayate, alto, secco, com algum geito nos olhos, reprezenta ter 20 annos de idade, e foi escravo de João Xavier Carneiro da Cunha; quem o apprehender, pode leva-lo a rua nova defronte da Conceição, que sera' gratificado.

No dia 6 do corrente fugio do poder de João Ignacio Rodrigues da Costa, uma preta por nome Agostinha creoula, cujos os signaes são os seguintes: estatura alta, secca do corpo, beiços grandes, olhos um tanto grandes, com falta de todos os dentes da frente da parte decima, a qual se inculca forra; qualquer pessoa que da mesma souber dirija-se a Solidade sobrado D. 11, que sera' bem recompensado; assim como protesta contra qualquer pessoa, que a tiver occulta, não so pelos meios criminaes, como pelos dias de serviços, que se acha fugida.

No dia 15 do corrente fugio um escravo de Luiz Pires Ferreira, com os signaes seguintes: alto, bastante cheio do corpo, tem os dois dentes da frente limados, as pernas tortas para dentro, levou camisa de algodãosinho, e calsa de ganga ja desbotada; os apprehendedores podem leva-lo na rua nova sobrado de 3 andares, que faz quina para a rua do sol que serão bem recompensados.

Antonio nação cassange, bastante preto, cara muito bixigosa, pouca barbado, altura regular, seco, com as maõs muito grossa por ser caranguigeiro, quem o encontrar pode entregalo em casa do Fiscal de S. Antonio Rodolfo João Barata de Almeida, que será generozamente recompensado.

No dia 4 do corrente, fugio um preto por nome Matheus, nação loanda, e com os signaes seguintes: altura proporcional, grosso do corpo, pés grandes, bem fallante, e barbado, levou vestido camisa de brim, e calsa de ganga azul, os apprehendedores que o pegar, quem a levar no atterro da Boa-vista, loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que gratificara' generosamente.

Fugio para a manhecer o dia 16 do corrente hum preto du nome Feliciano, alto e grosso, camisa, de algodão, e chapeo fino, de nação angola, official de pedreiro, trabalhava nas obras publicas, e consta ter sido seduzido por outro com quem tambem fugira para o mato, levando alguma ferramenta de pedreiro, e que seguira pelo atterro dos Afogados: quem o pegar pode levar a rua da Madre de Deos n. 195.

Fugio uma negra a cinco para seis annos, nação rebolo, espigada do corpo, pernas finas, cor muito preta, cara bixigosa, olhos pequenos, nariz afilado; esteve muito tempo na Ilha de Tamaracá, no amparo, e andou em companhia de um negro João Jose de nação angico, escravo, que foi do Snr. Desembargador Maciel Monteiro, e lavava roupa no Cardereiro; julga-se estar occulta em algum citio, ou engenho: qualquer capitão de campo que souber onde ella existe leve a rua senhora a viuva de L. de B.[illegible], que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio Sahido no dia 18.

ACARACU'; Patacho Nac. Joanna Eliza, M. Manoel Jozé, carga varios generos.

Entrado no dia 18.

RIO DE JANEIRO; 18 dias, Charrua 30 de Agosto, Commandante o Capitão Tenente Menezes, e traz a seu bordo o Capitão Mar de Guerra Francisco de Assis Cabral Teive.

Dia 19.

MARANHAO'; 29 dias, Escuna Nac. Virgina com 119 T. M. Joaquim Gonsalves Maya, carga varios generos: a M. O. Rodrigues.

HAMBURGO; 66 dias, Barca Hamburgeza Cathenia Derothea, M. G. Tuomano carga varios generos: a Robert.

PERN, NA TIP DE M. F. FARIA — 1837.

CORRESPONDENCIA

Senhores Redactores

O aviso incerto em seo Diario n ° 188, por Manoel Antonio Coelho d'Oliveira Junior Escrivão do Crime desta Comarca do Rio Formoso; no qual diz, que me attrevi a subornar ao seo escrevente Alexandrino Felicianno de Santa Anna, com prometimento de dusentos patacoens, hum cavalo de estribaria, huma parte no Engenho Pacavira &. &. para o fim de apanhar huns autos que se achaõ em seo cartorio, so teve por fim enporcalhar a honra de quem talvez apreze mais que esse, gacaba de levar meo nome aos typos. Tudavia o mal està feito. Cumpre por tanto fazer ver ao Publico, que fui aleivosa e vilmente calumiado por esse Escrivão. Em verdade eu não me daria a este trabalho, se por ventura aquelle Diario sò fosse lido por aquelles que me conhecem de perto, à pezar de que assim mesmo quantos não terão lido aquelle Aviso, e sem que ao seo conhecimento chege a minha defeza, vantagem esta que tem os coluniadores! Mas em fim façamos o nosso dever, rendamos ao Publico o que o Publico exige de todo o Cidadão. Convem que se saiba primeiramente, que quando esse Escrivão veio para esta Comarca; por recomendaçõens de seu Pai, fui eu o mais prestavel que elle teve para tudo quanto precisava; e neste tempo confessava se elle meo agradecido e obsequiado. Por tanto se eu quizesse apanhar esses Autores, falsos, como diselle em seo aviso, quanto não me seria facil aproveitar essa o ccasião? Alem disto, notempo em que se tratava de provar a falcidade desses Autos pelo meo contendor, elle muito bem soube que se me offereceo o extravio d'elles eo qual eu já mais anni pela pouca ou nenhuma influencia que poderia fazer em minha questão. Ora se naquelle tempo eu podia aver a quelles Autos, jà pela facilidade com que eu tinha o dito Escrivão prompto a me servir, como agradecido, jà pelo offerecimento que se mo fez como elle particularmente sabe, eu não os quis como quereria hoje com o pezado desembolso de duzentos patacoens &. &.? Accresse que esse mesmo Escrivão sendo capaz de vender huns autos crime por vinte cinco mil reis como he publico nesta Comarca; e bem se prova com a denuncia que deo o Promotor Publico, qne abaixo se transcreve; seria muito capaz de vender outros por essa quantia, que diz elle, ea offerecera a seo escrevente. Portanto avista do que levo dito estou que ninguem deixarà de me fazer justiça, e de se convencer que aquelle caluniador não teve por fim senão velipendiar minha honra, apezar de que està me parecendo, que esse aviso não foi inteiramente parto daquelle mizeravel; mas sim do meo Contendor, talvez persuadido de que com isso possa fazer prova a seo favor. Agora não posso deixar em silencio o credito, e conducta desse Escrivão. Porventura jà não estarà banido com a venda dos Autos que acabo de falar? Já não estará banido por ser apaixonado de Baceo? Já não estará banido pelo pouco, que sabe cumprir com os seos deveres? Jà não estara banido à finalmente por ser hum doudo? E agora não ficará mais banido com a calunia que me levanta gratuitamedte? Basta Senhores Redactores, que estou me tornando fastidioso com huma defeza, que não merece consideração por ser ella daquellas, que se pode fazer em duas palavras. Rio Formoso 7 de Setembro de 1837.

Sou seo constante Leitor

José Antonio Lopes

Illm. Senr. Doutor Juiz de Direito do Crime

Perante V. S denuncia o Promoctor desta Comarca do Escrivão Antonio Coelho d Oliveira; e o motivo de sua denuncia, he ter o denunciado vendido huns autos crime, que tinha em seo Cartorio, pela morte, que fez hum Escravo de José Joaquim de Miranda, a outro de Antonio da Silva Martins; e como sejà prohebido pelo artigo 130 do Codigo Criminal; porisso autoada esta e tomado o juramento V. S. mande-o processar da forma da Lei.

Rio Formoso 4 de Setembro de 1837

Edoardo Soares d'Albergaria
Promotor Publico

Testemunhas

Joaquim Aurelio Vanderley.
José Luiz da Silva Guimaraens.
Ilario Francisco de Salles
José de Araujo Feitoza Cavalcante.
Antonio Francisco Diniz.

Pernambuco na Typ. de M. M. Vianna. 1837 Rua do Livramento D. 6f